



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO

Director, Editor e Proprietário

Benjamim da Costa Dias

PELA PÁTRIA

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS

Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO

POL. ESPINHO

Exmo Sr.  
Benjamim da Costa Dias

Rua 14 — Espinho

Série IV Ano XIV

N.º 707

Domingo, 14 de Outubro de 1945

(Avançado)

Visado pela Comissão de Censura

## Para a História de Espinho

### Narrativas e Documentos

LXIX

#### A defesa da povoação das invasões do mar

Porque tem certo valor histórico e apresenta dados que não devem deixar de interessar também aos técnicos e estudiosos da especialidade, convidamos a transcrever o opúsculo em que o sr. Engenheiro Francisco Perdigão condensou o trabalho que suometeu à apreciação do 1.º Congresso Nacional de Engenharia, realizado em Lisboa em 1931:

Pelo que diz respeito ao recuo máximo que o mar tenha feito para poente em épocas distantes, nenhuns elementos há que permitem fixá-lo. A história de Espinho é relativamente recente, pois que anteriormente a 1800 era apenas uma modesta povoação de pescadores constituída exclusivamente por pequenas habitações de madeira, em gíria da beira-mar chamadas «palhaços», como os que ainda hoje se encontram até ao Cabo Mondego, em Esmeriz, Fucadouro, Lorreira, S. Jacinto, etc.. A planta topográfica mais antiga existente nos arquivos da Câmara Municipal de Espinho tem a linha das praia-mares em 1800 a uma distância média de cerca de 400 m. da linha terrestre em frente à estação do Caminho de Ferro. Em 1912 essa linha chegou a estar a 140 m. do mesmo ponto, isto é, o avanço do mar tinha sido em 15 anos de 310 m. ou seja a média anual de 0,7 m. Na planta topográfica acima referida encontram-se também lançadas as linhas das praia-mares nos anos de 1815, 82, 88, 92, 98 e 1918. Combinando estes elementos com os que se tem determinado, desde que foram iniciadas as obras de defesa, construiu-se o grânico (1). Atualmente as ordenadas desse grânico são as seguintes da seguinte maneira: Em cada mês, no dia de sua nova, mede-se a distância da linha do praia-mar a pontos fixos situados em determinados alinhamentos paralelos que coincidem mais ou menos com o enhamento das ruas nascente-poente que delimitam os quarteirões regulares da povoação. A média destas medições é que representa a ordenada do grânico no ano correspondente. A origem das medidas é a linha da escarpa produzida no avanço máximo do mar em 1912.

A simples inspeção do grânico faz notar a simetria que ele vai tomando em relação à posição de 1912, e com efeito se o avanço médio do mar na fase da corrosão foi como dissemos de 0,7 metros por ano a média do recuo entre 1912 e 1930 é de 0,5 metros.

Será uma simples coincidência? É Manter-se-á o recuo? Será o fenômeno do avanço e retrocesso do mar tão regular e periódico como isto? É impossível dizer-lo e só o decorrer dos anos e continuação das observações poderá acinizar o menor.

É interessante citar neste altura um facto que se deu em Maio de 1922. Existe ao norte de Espinho um pequeno ribeiro chamado rio Largo ou rio do Rio, que na última parte do seu curso traz uma direção proximamente normal à costa e assim desagua no mar a uma distância de 400 metros das primeiras casas da povoação. Por virtude da acumulação de actas que naquele ano se produziu junto a sua foz esta obstruiu-se pouco a pouco e o ribeiro começou a correr de norte para sul, paralelamente à orla do mar aproveitando um «taisweg» que a gama de actas tinha formado e, depois de passar em frente da parte principal do casario e de atravessar o areal da praia de banhos, foi abrindo uma nova saída para o mar, cerca de 1.400 m. ao sul da que havia antes, em frente ao Baluarte da Rainha, perto da fábrica de conservas. Manteve-se com este curso ate junho seguinte em que a ação do mar abriu de novo a saída do norte.

Este acontecimento que mesmo isoladamente já merecia interesse torna-se digno de maior menção se o referirmos ao conhecimento que há de que, em época muito anterior às primeiras crónicas de que na notícia, existia ao nascença da Capela de N. S. da Ajuda um ribeiro que corria de norte a sul. A Capela estava situada proximamente no ponto a que já nos referimos e o ribeiro não podia ser outro senão o rio do Rio. A repetição destes fatos da antiga topografia pode ser um indicio de que as causas que provocaram o primeiro recuo conhecido do mar se podem reproduzir com os correspondentes efeitos.

Quais são essas causas e o que até hoje se não pode descobrir.

(1) Lamentamos não dispormos do gráfico em referência para o publicarmos junto com esta transcrição.

(Continua)

Benjamim Dias

## As eleições para as juntas de freguesia no nosso concelho devem ser muito animadas

De harmonia com o edital do Presidente da Câmara, que publicamos no nosso n.º transacto, realizam-se no próximo domingo, 21 de outubro, as eleições para as juntas de freguesia no concelho de Espinho.

Segundo temos observado, não só na sede do concelho como nas suas freguesias rurais há grande interesse pelas próximas eleições, sendo de prover que seja grande a adesão às urnas.

Nestas eleições, como é sabido, só podem votar os Chefes de famílias inscritos nos respectivos concelhos.

LEDE, PROPAGAI E ASSINAL O NOSSO JORNAL

## Pela IMPRENSA

### «Correio de Azemeis»

Este nosso prezado colega, dirigido pelo sr. dr. António Beloza e que tem por editor o nosso velho amigo sr. Alberino Ladeuze, entrou no seu 24.º ano de publicidade.

Por esse motivo o salutamos e felicitamos os que nele trabalham, augurando ao «Correio de Azemeis» uma longa e próspera vida.

### O problema do leite

A cerca deste assunto de capital interesse de tanta a população do nosso Concelho, temos a informar os leitores que o Conselho Municipal, no final da sua reunião de 28, rejeitou, por unanimidade, a proposta do presidente da Câmara para a concessão do exclusive à «Sul», clamando-se a favor da municipalização.

Congratulando-nos com o facto,

## Amnistia a alguns crimes POLÍTICOS

Pelo sr. Ministro da Justiça foi enviado para o «Diário do Governo» o decreto-lei do teor seguinte:

Terminada a conflagração mundial, restituída a Europa à paz e à tarefa de reconstrução, Portugal tem motivos fortes de júbilo, depois de preocupações graves e de amargas angústias que directamente lhe diziam respeito.

Começa com este momento, não só de justificada alegria, mas de alto significado histórico, a realização de eleições para renovação da Assembleia Nacional.

Poderosos motivos são estes para concessão de ampla amnistia e indulto de todos os crimes contra a segurança exterior e interior do Estado que não revelem formas de baixa degradação criminosa como é o terrorismo político.

En virtude da calma política que provisoriamente pudemos truir enfileiramos sem dúvida entre os países do mundo que tem proporcionalmente mais presos por céitos contra a segurança exterior e interior do Estado.

A largueza da amnistia não terá de seguir-se, nem de imediato, a libertação de milhares. Mas conseguir-se-á que nenhum cidadão seja ferido, por quaisquer restrições, a aliviar-se da consciência e orgulhosa alegria que a todos cabe neste momento, e que nenhum se possa considerar impedido de colaborar com a maior energia na obra de defesa e engrandecimento da pátria.

Usando da faculdade conferida pela parte do N.º 2 do art. 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo para valer como lei o seguinte:

**Artigo 1.º** São amnestados todos os crimes contra a segurança exterior e interior do Estado previstos no Código Penal, todos os crimes políticos previstos no decreto 23.203 e os crimes de Imprensa ou cometidos por meio de Imprensa com exceção dos seguintes:

1.º—Atentados contra a vida ou integridade física;  
2.º—rebeldia armada;  
3.º—crimes de fabrico, detenção, transporte e uso de engenhos explosivos;

4.º—crimes cometidos por indivíduos pertencentes a associações ou organizações utópicas ou secretas destinadas a preparação de crimes contra a segurança do Estado;

**Artigo 2.º** São indultados os condenados pelos crimes compreendidos no N.º 4 do artigo anterior.

**Artigo 3.º** A amnistia ou indulto não abrange os efeitos disciplinares das infracções cometidas, nem as de responsabilidade civil delas emergentes.

## Obras de Defesa... Pôrto de Pesca

pelo Dr. J. MILHEIRO FERNANDES

II Série — 2.º

Eu permito-me chamar a atenção dos leitores para esta notícia que em «O Primeiro de Janeiro» de 3.ª feira passada vinha na «Carta de Matozinhos»

Rendimento do Pescado em Setembro . . . . . 22.185.374.500  
Receita para o Estado . . . . . 1.834.114.624  
Receita para a Câmara . . . . . 421.526.615

E não foi Setembro dos meses mais rendosos.

Este formidável rendimento deve-se ao incremento que as artes do pescado tomaram naquela Vila—devido ao porto de Leixões que tudo pode abrigar.

E o quasi desaparecimento da industria da pesca em Espinho, reduzida a duas campanhas de escassíssimo rendimento devolve à modernização das artes.

Espinho deve quer deixar ir toda a gente para Matozinhos, e é a pesca de Matozinhos que tem dado a frustar a muitos pescador e negociante de Espinho, que para lá veio de regressar.

A industria de Conservas estava a desenvolver-se em Espinho e arredores, e em face desta causa quase desapareceu. Ficou apenas a Fábrica «Brandaão Gomes & C.º» que a despeito de ter sido a melhor instalação da Península, senão mesmo da Europa, chegou ao que se viu, e ao que se vê. A Fábrica de Ovar, mudou para Matozinhos; outras mais pequenas desapareceram também, e em Matozinhos apareceram fábricas em grande número, e muitas organizações por gente de Espinho e arredores.

Espinho perdeu por isso a marcha para um largo desenvolvimento industrial no ramo das conservas de peixe, porque a traíneira e outras artes de pesca tem um rendimento muito maior,—mas precisam dum porto.

E o mar de Espinho continua a ser o mar onde a sardinha mais abunda—mas para ser pescada pelas artes modernas, que podem lançar a rede onde está o peixe, nada deixando para as redes de arrasto das nossas campanhas—que são deitadas à sorte.

Assim, moribunda a industria da pesca em Espinho, dada a precária vida das duas campanhas que ainda resistem, é, como disse já, uma coisa vazia de sentido, a existência dum Bairro Industrial em Espinho.

E certo que se Espinho vier a ser dotado com obra de Engenharia que permita a existência das modernas artes de pesca, não poderá vir a competir com Matozinhos, não só porque uma indústria já lá se desenvolveu e o pôrto de Leixões serve também para abreviar o trânsito da mercadoria de exportação, sem falar no abastecimento interno ao Norte do Rio Douro.

Mas não se trata nem de competir com Matozinhos, nem de prejudicar Matozinhos.

A criação dum pôrto de pesca em Espinho, representa enorme factor de enriquecimento local, sem todavia prejudicar Matozinhos, mas até contribuir para o seu descongestionamento.

Eu previ já nos artigos que escrevi o ano passado, e era fácil prever, que a seguir à prosperidade proveniente da larga laboração das fábricas de conserva, originada pela guerra, viria fatalmente o congestionamento porque sendo a sardinha uma riqueza, por outro lado é um alimento de pobres e só o mundo consumo e a abundância é que originam essa riqueza, mas não pode suportar grandes despesas de transporte.

E viu-se: foi deitado peixe ao mar, foi inutilizado peixe com petróleo; o facto deu que falar até nas Câmaras.

Vontou a fortuna, devido aos recentes contratos de aquisição para a Europa. Mas é causa também passageira. E ao fim e ao cabo, a indústria de pesca de sardinha terá que vir a servir para pouco mais que o abastecimento interno, levando-as para as aldeias da serra a sardinha, alimento rico para pobres.

E então verá como já viu quem quis ver, quanto onerado fica o peixe com o transporte de Matozinhos para o Sul do Rio Douro, e quanto barato ele ficaria senão pescado e desembocado em Espinho, no molhe de açoagem ou pôrto de pesca de Espinho.

Há localidades bem perto de Espinho onde o peixe fresco não chega senão muito raramente, quando a abundância é tal que até para estrume chega a ser vendido. E porquê?

Porque o transporte é caro de Matozinhos para o sul do Douro.

E porque a sardinha pescada em Espinho pelas companhias não chega para grandes remessas para as terras de interior.

(continua)

## O tempo e a praia

Devido ao magnífico tempo que tem feito é o mês, ainda por cá se encontra bastante famílias a vorarar.

O mar tem estado como um verdadeiro lago e por isso nota-se relativa quieteza, muita gente a fazer uso de banho de mar.

A Piscina-Solaria continua com um movimento bastante apreciado, para a época.

E pena que se não promovam

## Delegado de Saúde

Encantado de encontrar nuntiada da saída da Dr. Beloza de São João de Areias e o Dr. Guedes de Oliveira.

Por tal motivo, fui nomeado delegado para esse cargo, o Dr. José de Miranda Fernandes.

algumas iniciativas que poderiam atrair ali e a Espinho numas pessoas.



## REGISTO SOCIAL

## ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Hje, dia 14, a sr.<sup>a</sup> D. Edite Pinto Moreira da Costa, esposa do sr. Joaquim Moreira da Costa Júnior;

—em 15, a senhorinha Maria Fernandes de Oliveira e D. Maria Fernanda de Oliveira Fonseca, esposa do sr. Gestil da Fonseca e a menina Maria Carlinda, filha do sr. Joaquim Ferreira de Sá, de Silvalde;

—em 17, a sr.<sup>a</sup> D. Luciana M. Figueiredo Marques, esposa do sr. José de Sousa Marques;

em 18, as sr.<sup>a</sup> D. Carmem Valente de Azevedo, esposa do sr. Eduardo Borges Azevedo; D. Maria Adelaida de Lacerda Carneiro Mendonça, filha do sr. Gustavo de Melo Mendonça, e o menino Francisco António de O. Teixeira, de Vila Real;

—em 19, o sr. dr. Artur M. Gonçalves, ausente na Figueira da Foz; as meninas Maria de Glória, filha do sr. Esmalho do Espírito Santo, e Zita, filha do sr. José Vasques, ausente no Porto, e o sr. José Fernandes, de Pindelo—Ourveira de Azmeis;

—em 20, a senhorinha Ana Ferreira Aguiar, ausente no Porto; as sr.<sup>a</sup> D. Eunice Neves de Oliveira Góis, D. Filomena L. Alves Dias, d. Otéros, e a menina Esmeralda Fernandes Zeglio, filha do sr. Augusto Fernandes Tato.

### Para a compra dum a bateira Os Escutas de Espinho vão fazer um peditório que merece ser bem acolhido pela população desta Vila

O apelo que aqui lançamos às amigas caridosas a favor da Subscrição para a compra de uma bateira a oferecer à ceguinha Joaquina Rodrigues do Padre, em substituição do velho barquinho que o mar lhe destruiu deixando a pobre velhinha na maior miseria, encontrou eco no seio dos brioses rapazes do grupo de Escutas n.º 17.

Há muitas pessoas a quem a sorte da ceguinha não é indiferente e que ainda não deram o seu óbulo por falta de ensaio ou dificuldade em fazê-lo chegar às mãos de quem está empenhado no assunto.

Os Escutas irão, porém, ao seu encontro recolher esses donativos dando assim mais uma prova dos seus sentimentos humanitários e da nítida compreensão de um dos seus mais simpáticos deveres.

Não foi nossa ideia traçar o perfil, ainda que fugaz, do chefe do nosso departamento político, tão de gosto de profunda estima, mas tivemos implacavelmente em mira pôr bem em evidência o mérito da obra que este homem nutre tem feito em prol de Coimbra e do seu distrito, porque, com a sua valiosa contribuição e conseguido prestígio, muito de bom tem feito em nosso favor.

Os que amam esta terra, como bons coimbriceiros, devem sentir-se felizes por terem à sua frente um homem tão prestativo, de delicados sentimentos e de elevado valor, sob todos os pontos de vista, como é o sr. dr. Castro Soares.

Felicitamos o ilustre chefe do distrito, pelas suas nobres qualidades e pelo engajamento, vaor e mérito da sua obra, durante o triénio que vai findar.

—O bem de uns é mal de outros—é ditado muito certo.

Enquanto a população do distrito de Coimbra se considera feliz com a actuação do sr. Dr. Castro Soares, como chefe do Distrito, Espinho lamenta a sua ausência e sente saudades do tempo em que S. Ex.<sup>a</sup> ocupou a presidência da nossa Câmara.

A sua falta até agora não foi compensada.

## Tabacaria ROMEU

ÓPTICA MÉDICA  
E BIJOUTERIAS

NOVIDADES PARA  
SENHORAS

ESPINHO

## Ministro do Interior

De passagem para Braga, chegaram a Espinho na noite de sexta-feira última, os sr.<sup>a</sup> Tenente coronel Botelho Moniz, ilustrado ministro do Interior, Dr. Trigo de Negreiros, Sub-Secretário de Estado da Assistência, Capitão Coentro, Chefe do gabinete do sr. Ministro, Dr. Manuel Murariis, director do «Diário da Manhã» e outras individualidades que acompanham aqueles membros do Governo.

S. Ex.<sup>a</sup> jantaram e pernoitaram no Palácio Hotel, com exceção do Sr. Dr. Trigo de Negreiros que apenas jantou e seguirá na mesma noite para Porto, tendo o sr. Ministro comitiva seguindo-o tem de manhã, em automóvel, para Braga.

## Vida Desportiva

## Futebol

## Campeonato da Associação de Futebol de Aveiro

Tal como havíamos previsto, o Campo da Avenida registou uma enorme assistência—assistência que, a julgar pelo ruído, era maior do Oliveiraense que a de Espinho... sim, porque ninguém contestará, que os de Espinho, cédo perdendo o pio...

O desafio despertou interesse invulgar, não sendo demais, salientar o grande interesse deste campeonato, pelos motivos a que aludimos a semana passada.

Porque muito já foi dito e escrito o resultado desse jogo limitamo-nos a dar as nossas breves impressões.

O primeiro tempo terminou favorável a Oliveiraense por 2-1, sendo marcador por Espinho, Aires.

No segundo parte, embora o domínio tenha pertencido inteiramente a Espinho, não se modificou o resultado.

Entretanto, cabe aqui dizer, que esse resultado, só foi possível, pela sorte que acompanhava o Oliveiraense, que factor se negou sistematicamente aos espinhenses.

Do resto, pode e deve dizer-se, que Espinho perdeu um jogo, que nunca mereceu perder, por quanto foi sempre superior ao adversário.

A prová-lo está o fato de chegarmos a ver nesta segunda parte a presença de 9 elementos do Espinho, no campo adversário, o que revela bem o intenso domínio.

Mas, quanto a nós foi motivo primordial de derrota o facto de Vivas ter eliminado lesionado, dando assim fraco rendimento.

Contudo, deve salientar-se o seu imenso espirito de sacrifício, jogando em mês condicões físicas.

Foi enfim, uma má jornada para o Sporting C. de Espinho, que de resto, pôde e deve continuar a alimentar esperanças, para conseguir a melhor classificação.

O Oliveiraense foi adversário leal, se não de elevar o interesse e combatividade posto na luta, cabendo a quem uma referência especial para o seu guarda-redes Teixeira, inconfundivelmente um jogador com classe aparte.

Jogaram por Espinho os seguintes elementos:

Lacerda; Angelo e Maganho; Alexandre, Vivas e Cadinho; Aires, Olimpio Costa, Couto, testem; Oliveira e Campos.

A falta de Olimpio Reis—por doença ou à linha de ataque a agressividade que nos habuo, e obrigou a modificações que pesam sempre—embora se saiba que não é elemento de conjunto, mas que faz normalmente reutilizá-lo.

A arbitragem do concitado árbitro internacional Vieira da Costa, foi impiedosa.

Em reservas saiu vencedor o Espinho, por 6-1.

A classificação, ficou assim estabelecida:

Sanjoanense	:	9	Pontos
Espinho	:	7	
Olivetense	:	7	
Lamas	:	7	
Ovarense	:	8	
Bela-Mar	:	8	

## Espinho—Beira-Mar

Em continuação do mesmo Campeonato, hoje em Aveiro o Beira-Mar, que neste Campeonato apenas teve conhecido derrotas... mas como o jogo é contra o Sporting C. de Espinho, e contra Espinho todos jogam bem... é motivo para jogar as cartelas, no sentido de evitar surpresas...;

**LANCIA**  
RELÓGIO DE CATEGORIA  
FABRICAÇÃO SUIÇA

## Incêndio na

## Fábrica Brandão Gomes

Na passada 4.a feira, cerca das 8,30 horas, manifestou-se incêndio na casa dos motores da fábrica de conservas Brandão Gomes, que sofreu consideráveis prejuízos.

Compareceram as duas corporações de bombeiros desta vila que conseguiram evitar que o fogo se propagasse a outras secções da vastíssima fábrica. Também compareceram com o seu material de incêndios, alguns operários da importante fábrica da Fosforeira Portuguesa, e o seu director-técnico sr. Engenheiro Silva Ruivo.

Esta outrora famosa fábrica tem sido últimamente alvo de certa adversidade, pois ainda há poucas semanas o mar lhe destruiu a face poente, que era a parte mais antiga do edifício e agora o incêndio devorou parcialmente a casa onde se encontravam os motores e dinâmicos, os quais sofreram sensíveis avariias.

Lamentamos o sinistro.

## Missa em ação de graças

## Rectificação

No nosso numero de 26 de Agosto último publicamos os nomes da Comissão promotora da missa que nesse dia se celebrou nesta Vila em ação de graças pela paz mundial.

Entre os componentes dessa comissão figura, por lapso, o nome do sr. D. Alexandrino de Albuquerque, digno Conservador do Registo Civil da Vila da Feira, quando a intenção de quem organizou a mesma comissão era incluir o sr. D. Mário Leite Albelmo, digno Conservador do Registo Predial da comarca, que reside em Espinho.

Fica esclarecido o equívoco, conforme nos pedem, do qual não nos cabe a culpa.

## Agente dos Produtos "Marlice"



Drogaria Andrade — ESPINHO

**Centro Aliança**  
TELEFONE, 73-ESPINHO

Apresenta de 15-30 e 21-25

## A Mulher Serpente

Maria Montez  
com John Hall  
e Sabú

Terça-feira

## Pagos a Dobrar

com  
Barbara Stanwyck,  
Edward Robinson  
e Fred Mac Murray

## Da eleição da junta de freguesia segundo o Código Administrativo

### Eleitores e elegíveis

Art. 199º—Pertence privativamente às famílias, representadas pelos respectivos chefes, o direito de eleger as juntas de freguesia.

Art. 200º—Considera-se chefe de família:

1º—O cidadão português com família legalmente constituída que com ele viva em comunhão de mesa e habitação e sob a sua autoridade;

2º—A mulher portuguesa, viúva, divorciada ou judicialmente separada de pessoa e bens, ou solteira, maior ou emancipada, quando de reconhecida idoneidade moral, que viva inteiramente sobre si eterna a seu cargo ascendentes, descendentes ou colaterais;

3º—O cidadão português, maior ou emancipado, com mesa, habitação e lar próprios.

Art. 201º—Não podem ser eleitores:

1º—Os que não estejam no gôso dos seus direitos civis e políticos;

2º—Os interditos por sentença com trânsito em julgado e o notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditados por sentença;

3º—Os falidos ou insolventes, enquanto não forem rehabilitados;

4º—Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não for dada por expiação a respeitiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;

5º—Os que ostentem ideias contrárias à existência de Portugal como Estado independente ou propagarem doutrinas tendentes à subversão das instituições e princípios fundamentais da ordem social;

6º—Os indigentes, os que recebam subsídios de assistência pública e os que estejam recolhidos em estabelecimentos de beneficência;

7º—Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa, por naturalização ou casamento, na menor de dez anos.

## COMUNICADO

Grupo Jardim Estréla

O abaixo assinado, tesoureiro do Grupo Jardim Estréla, desejando prestar contas do seu exercício, pede a comparecência de todos os seus colegas da Direcção, h.je, as 15 horas, no local do costume.

Espinho, 14 de Outubro de 1945  
a/ António Rodrigues de Gusmão

### Terreno

Vende-se de duas a três frotas, em Espinho, Fazenda a m. António Salvador, q. São Salvador-Rua 48.

Subscrição para a compra de um microfone para a Igreja Matriz de Espinho

Esta subscrição atingiu já a soma de 4.208\$00, importância que se acha depositada na filial do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, em Espinho, onde continuarão a ser depositados os donativos que se receberem até atingirem a quantia necessária.

### Agradecimento

A família de Maria do Carmo Gomes da Silva, vem por este meio patentejar o seu agradecimento a todas as pessoas que tiveram a bondade de acompanhar a saudosa finada ao cemitério desta Vila, e bem assim a todos as que por qualquer forma lhe testemunharam o seu pesar.

A todos protesta o seu reconhecimento e pede desculpa de qualquer falta que, involuntariamente tenha cometido.

Epinho, 12 de Outubro de 1945.

### Missa de sufrágio

A sr.ª D. Aurora Rodrigues de Oliveira, viúva de David Vieira da Cunha, que foi dedicado jogador do «Sporting Club de Espinho», manela rezar uma missa por alma de seu marido, na próxima 5.ª feira, 18 do corrente—90.º dia do falecimento—às 8 horas, na Igreja matriz.

Ficará muito reconhecida às pessoas que a honrarem com a sua presença a esse piedoso acto.

### CICLO ESPINHO

Oficina de reparações e pintura de bicicletas e acessórios

DE

### J. Pinheiro de Vasconcelos

#### TUDO PARA CICLISMO

Agente em Espinho das bicicletas «Mars», «Raleigh» e «Deka»

Reparações, Pintura e Recauchutagens

Técnico: J. Santos Aleluia

Representante da Casa

CRESPO & BORGES, LDA

PORTO

Rua 22 N.º 398 a 400

ESPINHO

### Ao Comércio e Indústria

Guarda-livros, com amplos conhecimentos de escrituração e contabilidade geral encarrega-se da montagem de qualquer escrita pelo sistema mais adequado à natureza e movimento do ramo de negócio de cada casa.

Dá também explicações.

Alvaro de Sousa

Pensão Ideal—Epinho

### Casa de habitação

Precisa-se de um, com o mínimo de 3 quartos, de preferência em rua assinalada da linha ferrea.

Carta à Redacção

G. A.

### Vinhos Borges & Irmão

Depositário em Espinho

Joaquim Cardoso da Sá Ulixa & Filho

Rua 16 N.º 477 — Telef. 26

### Prédio de Rendimento

Vende-se na Rua 16 N.º 346 pode adaptar-se a 4 habitações e ainda tirar-se um terreno de 6.00 por 22.00 voltado à Rua 16.

Falar, Rua 92 n.º 424.

### Lanche V. Ex. na

Confeitaria Ideal, que recebe o leite e outros géneros absolutamente puros da quinta do proprietário em Oleiros

Rua 8—em frente a estação

Magalhães-Praia.

## Oiro fino...

### Sinfonia de abertura...

O jôgo é um dos mais abomináveis passatempos, a gente senta-se a uma mesa e, numa noite, morre-se e ressuscita-se dez vezes. Se é triste saber que o próximo minuto nos pode arrebatar o último rublo, e que nos podemos ver atirados para o roubo, pobres, é do mais agradável, saber que o nosso vizinho sente a respeito do seu último rublo, as mesmas impressões que nos perturbaram momentos antes...

Ver rostos feios, pálidos de emoção, tremendo de espanto ante a ideia de perder o dinheiro, ante a expectativa de o ganhar... Olhar para aqueles rostos, pegando, umas atrás das outras, nas cartas que contemplam... Ah! como tudo isto excita os nervos e faz fervor o sangue...

Parece que, quando a gente pega numa carta, arranca ao jogador um pedaço de carne palpitar com nevos e sangue! E' requintadão! A paixão do ócio é uma das maiores da vida... Já um dos nossos poetas o disse: «Há prazer na luta à beira do abismo temeroso». —Máximo Górkij (O vagabundo filósofo, págs. 81 e 82).

### A «minha piedade»...

... A piedade que tenho pelos bichos estende-se até às duras penas dos caminhos. Acredito que tudo sofre, que tudo tem alma e emoção: as árvores, as criaturas e os calhaus. E até, sabe-se, já uma vez me aconteceu ter lágrimas pela sorte dum pedra que nem minha conhecida era.

Muitas vezes me parece que sou composto de duas criaturas: uma, cheia de emoção, sendo capaz de correr perigos para salvar um bicho da morte, outra que dentro em mim se encarna, raiosa e má, com invejas, pragas, coisas mesquinhas, tumultuárias e indefinidas. Raúl Brandão (A morte de Palhaço, págs. 174 e 175).

### A palavra...

Se a palavra não significasse para muita gente uma espécie de depreciação, podia-se dizer que George Sand criou o sandismo, tão certo é que, moralmente falando quase sempre o bem anda de metas com o mal. Essa lepra sentimental tem dado cabo de muitas mulhetes, que sem as suas prefeções ao género, teriam sido encantadoras. —Balzac (A musa do departamento, pag. 8).

### Quedoianismos...

Um dos grandes males do colégio é o tédio. O tédio enfraquece, anula o espírito, e a vontade, e só deixa viva e exigente a curiosidade. De que? de tu ou do imprevisto, do que se não tem, do que esta na tua mão quando nós estamos em casa, ou o que está no vicio quando nós estamos no dever. Eça de Queiroz (Uma campanha alegre Vol. II, pag. 148).

### Coisas fálicas...

Porque chamo eu, por exemplo, gafuno ao que roubou cinco tostões a um camarada, e financeiro ao que roubou cinqüenta milhões a um país?

Este valdevinos deu cabo dum homem. E' o Calcinhas. Présol Estoutro valdevinos deu cabo de quatro milhões.

Glorifiquemo lo—é Navoléao. Fidalgo d' Almeida (Vida irônica, pag. 112).

### A música e o aroma...

Por vício poético atribuímos ao ceração o que é do cérebro. O perfume também nos transporta ao passado: levando-nos, como por encantamento, aos sítios onde primeiro o sentimos. Só a música tem poder igual ao do aroma. —Coelho Neto (Contos da Vida e da Morte, pag. 56).

### Giardola final...

Há pessoas que só dizem palavras bondosas e interessantes, e a gente pressente que não passam de imbecis. —A Tchekoff (A sala n.º 6, pag. 86).

## REGISTO SOCIAL

### Partidas e Chegadas

Retiraram para as suas casas do Porto, com suas famílias, os nossos preizados assinantes sr.ºs:

Alvaro da Silva Maria, José Alves de Amorim, D. Laura Ribeiro Tamagnini Barbosa, D. Amélia de Castro e D. Gumerinda Galos Henriques;

Com sua esposa e filho encontrava-se entre nós o nosso prezado amigo sr. Joaquim de Oliveira Figueiredo, considerado funcionário da C.º do Vale do Vouga, em Lisboa;

Encontram-se nas Caldas de Monforte, os nossos estimados assinantes sr.ºs Manuel Ferreira da Silva e esposa, e José de Almeida.

### Casamento

No dia 10 do corrente realizou-se na igreja paroquial de S. Sacramento (á Bon Vista), da cidade do Porto, o enlace matrimonial da senhorinha Maria de Lourdes Moutinho da Mota, estimada filha do sr.º D. Iva Moutinho Pereira da Mota e do sr. José Queiroz da Mota, já falecido, com o noivo antigo casado de redação sr. Higino Augusto da Assunção Pires, digno funcionário da Comissão Reguladora do Comércio de Espinho, filho da sr.ª D. Assunção de Almeida Pires.

Paranifaram, por parte da noiva, o Sr. Fernando da Mata Brandão e sua esposa a sr.ª D. Ma. Isabel Loureiro Brandão; e por parte do noivo, sua mãe e o Sr. Dr. Artur da Silva Lino, considerado notário e advogado do Porto.

Devido a encontrar-se de luto a noiva, o acto revestiu-se da maior simplicidade a elle comparecendo apenas pessoas muito intimas das famílias dos noivos, aos quais foram oferecidas valiosas prendas.

Desejamos ao novo casal uma perene lua de mel, e muitas prosperidades.

## Pelo Casino

### Sessões de Variedades

Há dias, por ter terminado o seu contrato, despediu-se dos frequentadores do Casino a insinuante bailarina Pepita Marco que, quase desde o inicio da época ali vinha actuando, com geral agrado.

A assistência tributou à graciosa artista uma grande manifestação de apreço, sendo lhe oferecidos diversos e encantadores cestos de cravos.

Nas duas sessões do «dancing» continuam a exibir-se, entre outras, as seguintes artistas: Carmelita de Cordoba e Rosita Pastrat, bailarinas, Lilian de Nage, cançonista, a parelha de baile Elvy e Jauri, fechando as sessões a formosa vedeta de teatro e cinema, Gema del Rio.

As orquestras Almeida Cruz e Murillo continuam, alternadamente, a animar as danças.

### O NOSSO SORTIDO

- RELÓGIOS
- OURO
- JOIAS
- ARTIGOS PARA BRINDES
- AGÊNCIA OFICIAL
- «OMEGA»

### É variado e de fino gosto...

## Os Bombeiros V. de Espinho

comemoram as suas Bodas de Ouro de 18 a 29 deste mês

E' o seguinte, o programa comemorativo dos 50 anos de actividade da benemérita Associação:

### DIA 18 DE OUTUBRO

A's 9 horas — Haste da Bandeira no edifício da Associação com formatura do Corpo Activo.

A's 21 horas — Formatura geral do Corpo Activo com alocução proferida pelo Senhor Comandante da Corporação. Festa de confraternização entre os Corpos Gerentes e o Corpo Activo.

### DIA 19 DE OUTUBRO

A's 11 horas — Missa na igreja Matriz por intenção aos sócios falecidos seguida de romagem ao cemitério em homenagem aos mesmos.

A's 21,30 horas — Festa no Salão Nobre da Associação dedicada aos sócios e famílias.

### DIA 20 DE OUTUBRO

A's 10 horas — Simulacro de incêndio a realizar pelo Corpo Activo no edifício da Antiga Fábrica de Moagem de Espinho, na Avenida 8, esquina sul poente Rua 33.

**Henrique Balona**

Armazém de Vinhos,  
Aguardentes e Azeitona  
por juntas.  
Especialidade em vinhos  
de pasto das melhores  
procedências.  
Materiais de Construção  
Rua 18 N.º 1047—ESPINHO

**PADARIA CENTRAL**

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

Armazém de Mercearia, azeites  
farinhas e cereais

**MARIO FORTUNA COUTO**

Depósito de  
Açucar, Toucinho e Gorduras  
Telefone, 305—ESPINHO  
Rua 9 n.º 433 a 447  
ESPINHO

**José Tavares d'Oliveira**

CASA FUNDADA EM 1930

**VINHOS DE PASTO**  
Telefone n.º 82  
Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

## Armazém de Mercearia

Joaquim Cardoso de Sá, Viúva & F.  
Sociáris da Seccaria Atlântica  
Ceraias, Semeas, Farinha, Toucinho e Azeite : : :  
RUA DESASSEIS, 791 a 796  
Telefone N.º 26  
Espinho

**Padaria Mecânica**

“Párola da Espinho”

**DE FARIA & IRMAO**

Especialidade em pão sem fermento artificial.  
Pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A Higiene é a divisa da Padaria «FEROLAS». Entrada livre, Rua 16—286  
Telefone 84—Espinho.

**BERNINA**Máquina de costura de  
alta precisão e máxima

## CONFIANÇA

Vendas a pronto e a prestações

Representante: Gaspar A. de Oliveira  
depositário dos lápis Caran d'Ache e artigos de escritório  
ESPINHO

**A. TRINDADE, Sucr.**

Armazém de Ferro, Aços, Carvão de Forja e  
outros artigos  
Agente depositário de material «CASMETIC»  
820, AVENIDA 8, 886  
Caixa Postal n.º TELEFONE, 88  
ESPINHO

**JOSÉ AUGUSTO DA COSTA**

Agência de Espinho

Agente  
Carlos Jerónimo F. Pereira (Xabregas)  
Ruas 18 e 23

Para adquirir esmaltações, sobretudos, gabardines ou outros artigos de vestuários, consulte esta casa; informe-se da sua organização, po que interessa a V. Ex.a.

**COLEGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**

## PARA MENINAS

## Internas, Semi-internas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — **ESPINHO**

Sociedade Industrial de  
Padarias de Espinho, L.

**LENHAS VENDE**

António Rodrigues de Castro  
CORVO — ARCOZELO

Agente de logo de artifício, etc.  
da casa Américo Pedro Rezende

Residência do Agente:  
PANTE da ANTA — ESPINHO

## Visita V. Ex.a

**Casa FAUSTO**

a Rua 23, 381 (defronte ao Mercado)

onde possivelmente encontrará  
alguma coisa de que precisa em  
sua casa:

Perfumes, drogas finas, objetos  
de arte, ferros de brumar e outros  
artigos indispensáveis ao lar.

**Padaria e Confeitoria MODEBLAR**

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

**MATOS & IRMAO**

95a, Rua 18, 957—ESPINHO

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da  
mais fina. Secção de pastelaria, fogachos e caladinhos.

Doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fer-  
mento artifício. Entrada livre.

**ACEITE E HIGIENE**  
Distribuição ao domicílio

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

**METALÚRGICA DE ESPINHO**

Abel de Oliveira, Martins &amp; Cia Lda

Baragem: R. 18 Oficina: R. 57—Telef. 44

**ESPINHO**

Construção e reparação de todas as máquinas  
industriais e agrícolas. Prezagem de rodas de  
engrenagem e variados trabalhos feitos e re-  
tinados. Agentes de Oleos e Gasolina da «Auta-  
motive», «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Pirelli».  
Montagem e reparação de automóveis, motores  
de explosão Diesel e semi-Diesel.

**Fábrica Progresso**

MANUEL FRANCISCO DA SILVA &amp; C. Lda

Esmaltagem, alumínio, Fundição,  
Serralheria e Niquelagem—Exe-  
cução perfeita e garantida

TELF. 27 — ESPINHO

Sociedade Industrial de Espinho

**Bonanga**A mais antiga Companhia  
Portuguesa de Seguros

Aquela que mais garantias oferece  
— Os melhores prémios do mercado —

**AGENCIAS**

José M. da Silva &amp; Sobrinha Suc.

Rua 19 N.º 281—Telefone 11

Correspondentes Bancários

Depositários de Tabacos e Fármacos

Armação de Seguros

Comissões

Import.

Export.

Telefone, 24431

R. Nova da Trindade, 14, 1.º Dto.

LISBOA

**CADINHA & COUTO**

Mercearia, Cereais, Azeites

**ARMAZENISTAS**

Armazens e escritórios:

Angulo das Ruas 18 e 25

TELEF. 52

ESPINHO

**METALÚRGICA DE ESPINHO**

Abel de Oliveira, Martins &amp; Cia Lda

Baragem: R. 18 Oficina: R. 57—Telef. 44

**ESPINHO**

Construção e reparação de todas as máquinas  
industriais e agrícolas. Prezagem de rodas de  
engrenagem e variados trabalhos feitos e re-  
tinados. Agentes de Oleos e Gasolina da «Auta-  
motive», «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Pirelli».  
Montagem e reparação de automóveis, motores  
de explosão Diesel e semi-Diesel.

Armação de Seguros

Comissões

Import.

Export.

Telefone, 24431

R. Nova da Trindade, 14, 1.º Dto.

LISBOA

CONSIGNAÇÕES

Transtecista Lda

IMPORT.

EXPORT.

R. Nova da Trindade, 14, 1.º Dto.

LISBOA

**Manuel Augusto da Cunha**

Confecção e trajes Especializada em roupas de festa

Fabrico especial de doces e chocolates de  
«Espinho» pão de ló de 1.º e 2.º qualida-  
de e Bolo de S. Bernardo.

DÉPÓSITO RUA 19 N.º 196

TEL. 52

R. 19 N.º 196

ESPINHO

M. P. MOREIRA

Telefone, 31—ESPINHO

**FÁBRICA DE GUADALOIS**

Gabardines e Sobretudos Camuflados.

GRANDE ARCA

Calçado, de todas as qualidades. Cha-  
peus de homem, Malinhas de Senhora,

Luvas, etc.

GRANDE SORTIDO

**Louçaria Guerreiro**

(FERREIRA &amp; GUOTE)

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas, Faiçãs, Vidros, Cristais,  
Biblos, Garrafas, Estatuária artística  
Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios  
Talheres, Metais, Ferras de engomar  
Candeeiros eléctricos.

Tel. 865 Rua 19 N.º 368

Pegado ao Teatro Aliança

ESPINHO

ESTIMA, Valente &amp; C.º

**Fábrica a Vapor de Serração**

Caixotaria : : :

Especialidade em caixas para embalagem  
de figos

— Apimentados e merendas —

R. 19 N.º 368 — Tel. 865 — ESPINHO

ESPINHO

ESTIMA, Valente &amp; C.º

**CAFÉ MODERNO**

Rua 19 e Largo da Graciosa — O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O Lote de café servido  
chávenas e vendido a peso, revestida com os melhores.

Pequenos almoços primeiramente servidos

Bebidas secundário, mortadelas, etc.

Confortável Bar montado nas Gaves

Leitão assado, mortadelas, bife, salsichas, etc.

Luso - Celuloida

**Fábrica de Artigos de Celuloido**

Portes-excoyas, Estojo, Espelhos, Trave-  
sões, Rocas, Moedas, Cadeiras, Bolas, Candeeiros, Frizetas, can-  
chos, Abajur, etc., etc.

Tel. 70-865. Targ. Celuloido — Apa-  
rato do Cozido, 22 — Espinho — Portugal

Serração a Vapor

da Ponte de Anta

DE

Francisco Rodrigues de

Castro &amp; Filhos, Lda

Sobrados, torres aparelhados, made-  
ras para construção civil e arquitetura

TELEFONE, 67—ESPINHO

ESPINHO

A CONFIDENTE

Agência em Espinho

Rua 23, 389 — Telef. 351

Apartado 14

Compras, Vendas e

Hipotecas de propriedades

Padaria PRIMORosa

DE — AFONSO FERREIRA MAIO

Pão de trigo e de milho — Especia-  
lidade em pão de milho

ESMÉRIO E ASSEIO

Rua 14, 888—Espinho

PADARIA FERRIBRA

Manuel Nunes da Silveira &amp; C.º

Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técni-  
cos e higiénicos mais modernos.

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as deliciosas «Viandas d'Austrália».